



EDITAL Nº 03/2026

Publicado no DOM DE 27 DE AGOSTO DE 2026

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS INSPIRADORAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DESENVOLVIDAS POR PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR.

E-book de Experiências e Práticas Inspiradoras de Alfabetização e Letramento da Rede Pública Municipal de Ensino de Salvador.

A SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE SALVADOR – SMED, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, alterada pela Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013, a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), a Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025, a Lei nº 15.247, de 31 de outubro de 2025, a Lei Estadual nº 14.959, de 07 de agosto de 2025, e o Decreto Municipal nº 40.771, de 07 de outubro de 2025, torna público o presente **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS INSPIRADORAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESENVOLVIDAS POR PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR**, destinadas à composição do **E-book de Experiências e Práticas Inspiradoras de Alfabetização e Letramento da Rede Pública Municipal de Ensino de Salvador**.

O presente Edital integra as ações do Programa Nossa Rede Alfabetiza, Decreto Municipal nº 40.771, de 07 de outubro de 2025, e tem por finalidade reconhecer, sistematizar, divulgar e valorizar experiências pedagógicas exitosas que contribuam para o fortalecimento da alfabetização, do letramento e da recomposição das aprendizagens dos estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino.

CAPÍTULO I DO OBJETO

Art. 1º Constitui objeto deste Edital a seleção de experiências e práticas inspiradoras de alfabetização e letramento para composição de publicação digital institucional intitulada “E-book de Experiências e Práticas Inspiradoras de Alfabetização e Letramento na Rede Pública Municipal de Ensino de Salvador”.

Art. 2º As experiências deverão contemplar ações desenvolvidas nas seguintes etapas:

I – Educação Infantil – Pré-escola (G4 e G5);

II – Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização (1º e 2º anos);

III – Ensino Fundamental – Recomposição das Aprendizagens (3º ao 5º ano).



Art. 3º Serão selecionados 40 (quarenta) trabalhos, distribuídos da seguinte forma:

- I – 10 (dez) trabalhos da Educação Infantil;
- II – 20 (vinte) trabalhos do Ciclo de Alfabetização;
- III – 10 (dez) trabalhos relacionados à Recomposição das Aprendizagens.

§1º Dos trabalhos selecionados, 10 (dez) serão indicados para apresentação em formato de painel durante a Jornada Pedagógica do ano letivo de 2027.

§2º A distribuição dos trabalhos para apresentação ocorrerá da seguinte forma:

- I – 02 (dois) trabalhos da Educação Infantil;
- II – 06 (seis) trabalhos do Ciclo de Alfabetização;
- III – 02 (dois) trabalhos de Recomposição das Aprendizagens.

Art. 4º As propostas deverão estar vinculadas a um ou mais dos seguintes eixos temáticos:

- I – Gestão Escolar e Gestão da Aprendizagem;
- II – Projetos Pedagógicos Estruturados (na perspectiva da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais);
- III – Aulas Criativas ou Sequências Didáticas Inovadoras;
- IV – Estratégias de Acompanhamento e Monitoramento da Alfabetização;
- V – Ações Interdisciplinares com Impacto na Alfabetização;
- VI – Metodologias Transformadoras para Recomposição das Aprendizagens.

CAPÍTULO II DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Art. 5º Poderão participar deste Edital os profissionais da Rede Pública Municipal de Ensino de Salvador:

- I – Professores(as);
- II – Coordenadores(as) Pedagógicos(as);
- III – Diretores(as);



IV – Vice-diretores(as).

Art. 6º Cada profissional poderá submeter até 02 (dois) trabalhos, individualmente ou em coautoria.

§1º Cada trabalho poderá contar com até 02 (dois) autores e 01 (um) coautor.

§2º A submissão realizada por Diretor(a) e Vice-diretor(a) será considerada relato institucional da unidade de ensino.

Art. 7º Não poderão participar profissionais afastados de suas funções durante o período de vigência deste Edital, por qualquer razão, inclusive as garantidas por lei, a exemplo da licença prêmio.

CAPÍTULO III DAS INSCRIÇÕES

Art. 8º As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio do endereço eletrônico inscricaoossaredealfabetiza@educacaosalvador.net, no período descrito no cronograma constante no Anexo I deste Edital.

Art. 9º As inscrições deverão ser feitas através de formulário, conforme Anexo II deste Edital, disponibilizado no portal da Secretaria Municipal da Educação.

I - As inscrições poderão ser individuais ou em coautoria.

II - Cada Profissional da Educação poderá submeter até 2 (dois) trabalhos, sendo um na condição de autor(a) principal e outro na condição de coautor(a).

Art. 10. Cada unidade de ensino poderá inscrever até 03 (três) relatos, sendo:

I – 01 (um) relato da Educação Infantil;

II – 01 (um) relato do Ciclo de Alfabetização;

III – 01 (um) relato da Recomposição das Aprendizagens.

Art. 11. No ato da inscrição poderão ser anexados materiais complementares relacionados à experiência apresentada.

§1º Serão aceitos arquivos nos formatos JPG, PNG, PDF, MOV e MP4.

§2º O tamanho máximo permitido por arquivo será de 512 MB.



§3º Serão aceitos, nos máximo, 6 (seis) arquivos de imagens.

CAPÍTULO IV DO ENVIO DOS TRABALHOS

Art. 12. Os trabalhos deverão ser elaborados conforme modelo constante do Anexo III deste Edital.

Art. 13. O relato deverá conter entre 500 (quinhentas) e 800 (oitocentas) palavras.

Art. 14. Os arquivos deverão ser enviados exclusivamente nos formatos DOC ou DOCX.

Art. 15. É vedada a identificação dos autores no título ou no corpo do texto submetido para avaliação.

Art. 16. Todas as citações, imagens e demais conteúdos de terceiros deverão apresentar a devida referência de autoria.

Art. 17. Serão automaticamente desclassificados os trabalhos que:

I – Não observarem as exigências deste Edital;

II – Forem enviados fora do prazo;

III – Apresentarem conteúdo discriminatório, ofensivo, obsceno ou incompatível com os princípios da administração pública;

IV – Contiverem identificação dos autores no texto submetido.

Parágrafo único. A Secretaria Municipal da Educação não se responsabilizará por documentos não recebidos em decorrência de problemas de conectividade, problemas técnicos ou de congestionamento no link da inscrição.

CAPÍTULO V DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

Art. 18. Os trabalhos serão avaliados por Comissão Avaliadora instituída pela Secretaria Municipal da Educação.



Art. 19. A Comissão poderá ser composta por especialistas da Rede Municipal, pesquisadores e profissionais com experiência em alfabetização e letramento, definidos pela Secretaria Municipal da Educação.

Art. 20. A avaliação considerará os critérios estabelecidos no Anexo IV.

Art. 21. Constituem critérios gerais de avaliação:

I – Relevância pedagógica;

II – Inovação e criatividade;

III – Impacto na aprendizagem;

IV – Alinhamento à BNCC e às diretrizes curriculares da Rede Municipal;

V – Potencial de replicabilidade;

VI – Coerência metodológica;

VII – Qualidade do relato.

CAPÍTULO VI DO RESULTADO PRELIMINAR E FINAL

Art. 22. O resultado preliminar será divulgado no Portal da Educação e nos canais oficiais da Secretaria Municipal da Educação.

Art. 23. Após à análise dos recursos, será publicado o resultado final contendo os 40 (quarenta) trabalhos selecionados e os 10 (dez) trabalhos indicados para apresentação na Jornada Pedagógica de 2027.

CAPÍTULO VII DOS RECURSOS

Art. 24. Caberá recurso contra o resultado preliminar.

Art. 25. O recurso deverá:



I – Ser apresentado em arquivo PDF;

II – Possuir até 03 (três) páginas;

III – Estar assinado pelo proponente;

IV – Ser encaminhado para o endereço eletrônico recursonossaredealfabetiza@educagcaosalvador.net disponibilizado no Portal da Secretaria Municipal da Educação.

Art. 26. Não serão admitidos documentos novos na fase recursal.

Art. 27. O resultado dos recursos será publicado conforme cronograma constante do Anexo I.

CAPÍTULO VIII DOS DIREITOS AUTORAIS E USO DE IMAGEM

Art. 28. A participação neste Edital implica autorização gratuita para publicação, reprodução, divulgação e utilização dos trabalhos selecionados pela Secretaria Municipal da Educação.

Art. 29. Os participantes declaram possuir autorização para utilização de imagens, depoimentos e demais registros constantes dos materiais submetidos.

Art. 30. Os participantes responsabilizam-se integralmente por eventuais violações de direitos autorais ou de imagem de terceiros.

CAPÍTULO IX DA EDIÇÃO DOS TRABALHOS

Art. 31. Os trabalhos selecionados poderão passar por revisão ortográfica, gramatical, editorial e de diagramação, sem alteração de seu conteúdo pedagógico.

CAPÍTULO X DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 32. As despesas decorrentes da execução deste Edital correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal da Educação.



CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 33. Os participantes são responsáveis pela veracidade das informações apresentadas.

Art. 34. A constatação de irregularidades ou informações falsas poderá resultar na desclassificação da proposta a qualquer tempo.

Art. 35. As informações fornecidas durante o processo de submissão ao Edital poderão ser utilizadas para outros fins além do próprio, incluindo fins institucionais, de acompanhamento e de divulgação mediante autorização do proponente no momento desta submissão.

Art. 36. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral do Edital.

Art. 37. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2026

THIAGO DANTAS

Secretário Municipal da Educação



ANEXO I CRONOGRAMA

ETAPA	PERÍODO
Publicação do Edital	26/08/2026
Período de Inscrições	27/08 a 30/09/2026
Divulgação das Inscrições Deferidas	02/10/2026
Período para Recursos das Inscrições	05 e 09/10/2026
Resultado dos Recursos	16/10/2026
Avaliação dos Trabalhos	12 a 16/10/2026
Divulgação do Resultado Preliminar	20/10/2026
Período para Recursos do Resultado Preliminar	21 a 23/10/2026
Resultado dos Recursos	27/10/2026
Divulgação do Resultado Final	28/10/2026
Produção Editorial do E-book	29/10 a 13/11/2026
Publicação do E-book	18/11/2026
Apresentação dos Painéis na Jornada Pedagógica 2027	Fevereiro de 2027



ANEXO II FICHA DE INSCRIÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO	
Nome da Unidade Escolar:	
Código INEP:	
Endereço:	
Bairro:	CEP:
Telefone Institucional:	
E-mail Institucional:	
Diretor(a):	
Vice-diretor(a):	
Gerência Regional:	

0. IDENTIFICAÇÃO DO(A) AUTOR(A)	
Nome Completo:	
Matrícula:	
Função:	
☐ Professor(a)	
☐ Coordenador(a) Pedagógico(a)	
☐ Diretor(a)	
☐ Vice-diretor(a)	
Telefone:	
E-mail:	
0. IDENTIFICAÇÃO DO(A) SEGUNDO(A) AUTOR(A) (SE HOUVER)	
Nome Completo:	
Matrícula:	
Função:	
☐ Professor(a)	
☐ Coordenador(a) Pedagógico(a)	
☐ Diretor(a)	
☐ Vice-diretor(a)	
Telefone:	
E-mail:	
0. IDENTIFICAÇÃO DO(A) COAUTOR(A) (SE HOUVER)	
Nome Completo:	
Matrícula:	



Secretaria da Educação



Função:
☐ Professor(a)
☐ Coordenador(a) Pedagógico(a)
☐ Diretor(a)
☐ Vice-diretor(a)
Telefone:
E-mail:

5. DADOS DA EXPERIÊNCIA
Título da Experiência:
Etapa:
☐ Educação Infantil – G4
☐ Educação Infantil – G5
☐ 1º Ano
☐ 2º Ano
☐ 3º Ano
☐ 4º Ano
☐ 5º Ano
Turno:
☐ Matutino
☐ Vespertino
☐ Integral
Eixo Temático:
☐ Gestão Escolar e Gestão da Aprendizagem
☐ Projetos Pedagógicos Estruturados
☐ Aulas Criativas ou Sequências Didáticas Inovadoras
☐ Estratégias de Acompanhamento e Monitoramento da Alfabetização
☐ Ações Interdisciplinares com Impacto na Alfabetização
☐ Metodologias Transformadoras para Recomposição das Aprendizagens
Quantidade de estudantes envolvidos
☐ Declaro que li e concordo com todas as disposições deste Edital
Local e Data:
Assinatura:



ANEXO III

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. TÍTULO DA EXPERIÊNCIA
2. CONTEXTUALIZAÇÃO
Apresentar o contexto da unidade escolar, a problemática identificada, os desafios enfrentados e a justificativa para a implementação da experiência.
3. OBJETIVOS
Descrever os objetivos gerais e específicos da prática desenvolvida.
4. METODOLOGIA
Apresentar detalhadamente:
a) Público participante;
b) Etapa de ensino;
c) Tempo de execução;
d) Estratégias utilizadas;
e) Recursos empregados;
f) Organização das atividades.
5. DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA
Descrever as ações realizadas, as etapas desenvolvidas e as intervenções pedagógicas implementadas.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Descrever:
a) Instrumentos utilizados;
b) Indicadores de acompanhamento;
c) Estratégias de avaliação;
d) Ajustes realizados durante o processo.
7. RESULTADOS E IMPACTOS
Apresentar evidências dos resultados alcançados.
Podem ser utilizados:
• Produções dos estudantes;
• Registros pedagógicos;
• Indicadores de aprendizagem;
• Avaliações diagnósticas;
• Relatórios pedagógicos;
• Fotografias;
• Gráficos e tabelas.
8. APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS
Descrever os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos pelos estudantes.
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
Apresentar os principais aprendizados, potencial de replicação da prática e contribuições para a alfabetização e o letramento.
10. REFERÊNCIAS
Apresentar as referências bibliográficas utilizadas, conforme normas da ABNT, seguindo a formatação institucional recomendada:
Fonte
• Times New Roman
Corpo do texto
• Tamanho 12
• Justificado
• Espaçamento 1,5
Títulos de Capítulos
• Times New Roman 14
• Negrito
• Caixa alta
• Centralizado
Artigos
• Times New Roman 12
• Numeração automática
Margens
• Superior: 2,5 cm
• Inferior: 2,5 cm
• Esquerda: 3,0 cm
• Direita: 2,0 cm



ANEXO IV

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E AVALIAÇÃO

1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Serão considerados elegíveis os trabalhos que:



- I – Estejam alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- II – Estejam alinhados às Diretrizes Curriculares da Rede Municipal;
- III – Apresentem experiência efetivamente realizada na Rede Pública Municipal de Ensino de Salvador;
- IV – Se enquadrem em pelo menos um dos eixos temáticos do Edital;
- V – Observem todas as exigências formais previstas neste Edital.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério	Pontuação Máxima
Relevância pedagógica	20 pontos
Inovação e criatividade	20 pontos
Impacto na aprendizagem	20 pontos
Coerência metodológica	15 pontos
Alinhamento à BNCC e às Diretrizes Curriculares	10 pontos
Potencial de replicabilidade	10 pontos
Qualidade da redação e organização do relato	05 pontos
TOTAL:	100 PONTOS

3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate, serão observados os seguintes critérios:

- I – Maior pontuação no item Impacto na Aprendizagem;



II – Maior pontuação no item Inovação e Criatividade;

III – Maior pontuação no item Potencial de Replicabilidade;

IV – Persistindo o empate, será considerada a maior pontuação no item Relevância Pedagógica.

4. CLASSIFICAÇÃO

Serão classificados os trabalhos que obtiverem maior pontuação, respeitando-se o quantitativo de vagas definido no Edital e a distribuição por etapa de ensino.

5. DESCLASSIFICAÇÃO

Será desclassificado o trabalho que:

I – Descumprir as exigências deste Edital;

II – Apresentar identificação dos autores no texto submetido;

III – Contiver informações inverídicas;

IV – Violar direitos autorais ou de imagem;

V – Não atender aos critérios mínimos de elegibilidade.



ANEXO V

ESPECIFICAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS DO EDITAL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, os estudantes devem estar alfabetizados. Essa diretriz orienta as políticas públicas educacionais, com o objetivo de garantir o direito de todas as crianças a uma educação de qualidade. Reconhece-se, no entanto, que as singularidades contextuais, os ritmos de aprendizagem e as características individuais fazem com que os alunos cheguem a esse momento em diferentes estágios no processo de leitura e escrita. Cabe, portanto, ao trabalho pedagógico assegurar que todos desenvolvam um conjunto de habilidades essenciais que lhes permitam avançar no domínio da leitura e da escrita.

Este Edital considera a criança em sua integralidade, abrangendo dimensões físicas, emocionais, sociais, linguísticas, cognitivas e culturais, considerando uma abordagem multidimensional, na qual pressupõe que o planejamento e a execução do ensino escolar devem respeitar a individualidade dos estudantes, ao mesmo tempo em que promovem a diversificação de estratégias, práticas e atividades pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem e à consolidação do processo de alfabetização.

Neste contexto, o Edital reconhece a importância da articulação entre gestão escolar, coordenação pedagógica e prática docente. São consideradas experiências inspiradoras aquelas que, por meio de abordagens variadas — como aulas, atividades lúdicas, tecnológicas, físicas e outras — conseguem atingir os estudantes em suas diferentes formas de aprender. Tais práticas vão além da discussão sobre métodos específicos, mas na busca em desenvolver competências de leitura e escrita, ampliar a compreensão sobre consciência fonológica, escrita e leitura, observando os princípios do neurodesenvolvimento à aprendizagem, respeitando a individualidade dos alunos dentro da coletividade na escola.

Essas experiências são fruto da superação de desafios enfrentados pela gestão escolar, pela coordenação pedagógica e pelos docentes no processo de promoção da aprendizagem. Quando sistematizadas, podem servir como referência para outras escolas e redes de ensino, contribuindo para a formulação, implementação, avaliação e monitoramento das políticas municipais de alfabetização.

Alinhado à meta 5 do Plano Municipal de Educação, este Edital tem como propósito identificar, mapear e divulgar práticas inspiradoras de gestão escolar, coordenação pedagógica e atuação docente que promovam a alfabetização dos estudantes do Ensino Fundamental. As experiências inscritas devem estar vinculadas a um dos seis eixos temáticos descritos no Edital, os quais sintetizam a abrangência das ações e evidenciam seu caráter inspirador e seu potencial de contribuição para o fortalecimento da alfabetização.



Eixo 1: Gestão Escolar e Gestão da Aprendizagem

A gestão escolar desempenha um papel essencial na promoção de uma cultura de aprendizagem voltada para a melhoria dos resultados educacionais, especialmente no ciclo de alfabetização. Para que esse processo seja efetivo, é necessário que a gestão escolar realize o acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, com foco no desenvolvimento das competências essenciais previstas para essa etapa.

Uma gestão eficaz atua como ponte entre as políticas públicas e a prática pedagógica, articulando recursos, cultivando um clima escolar positivo e mantendo o ambiente escolar organizado, seguro e estimulante. — Fatores que também se mostram decisivos para o sucesso da alfabetização.

De acordo com Valer (2020), a transposição das teorias de alfabetização para a prática depende da mediação consciente dos gestores e coordenadores pedagógicos. Para isso, é fundamental que esses profissionais dominem conceitos como consciência fonológica, letramento e desenvolvimento linguístico, garantindo que as ações pedagógicas estejam alinhadas às necessidades dos estudantes e às diretrizes educacionais vigentes.

Aspectos-chave:

- Planejamento estratégico com foco em resultados de alfabetização.
- Ambiente escolar alfabetizador e colaborativo.
- Cultura de colaboração entre gestores, coordenadores e docentes.
- Monitoramento de indicadores de aprendizagem desde os anos iniciais.
- Promoção de uma Cultura de Aprendizagem.
- Acompanhamento Sistemático do Desempenho.
- Ambiente Escolar Positivo e Estimulante.
- Mediação Consciente dos Gestores e Coordenadores.
- Alinhamento às Diretrizes Educacionais e Prática Pedagógica.

Sugestões:

- **Mapeie os dados da sua escola:** identifique quantos alunos estão em processo de alfabetização, quais apresentam dificuldades e quais já avançaram.
- **Crie uma rotina de reuniões pedagógicas** focadas em alfabetização, com análise de evidências (sondagens, produções escritas, avaliações).
- **Estabeleça metas realistas e coletivas:** por exemplo, “80% dos alunos do 2º ano devem estar alfabetizados até novembro”.

Eixo 2: Projetos Pedagógicos Estruturados

Os projetos pedagógicos de alfabetização estruturados representam planejamentos intencionais e sistematizados, construídos com base em objetivos claros, etapas bem definidas, sólida fundamentação, metodologias ativas e avaliação formativa são elementos indispensáveis para o avanço da aprendizagem.

Voltados à melhoria da aprendizagem, projetos estruturados desempenham papel essencial na promoção da equidade educacional, uma vez que reduzem desigualdades ao garantir um ensino orientado por dados e focado especialmente na alfabetização e no letramento, promovendo práticas que envolvam leitura e escrita em contextos reais e significativos, que se alinham às fases do desenvolvimento neurocognitivo das crianças.

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a alfabetização deve garantir o domínio da leitura, da escrita e da compreensão textual. Dessa forma, os projetos pedagógicos estruturados não apenas organizam o processo de ensino, mas também asseguram que ele seja intencional, inclusivo e alinhado às diretrizes educacionais vigentes, contribuindo para uma formação sólida e equitativa desde os primeiros anos escolares.

Aspectos-chave:

- Integração entre alfabetização e letramento.
- Articulação com os direitos de aprendizagem da BNCC.
- Inclusão de gêneros textuais variados e práticas sociais da linguagem.
- Planejamento Intencional e Sistematizado.
- Foco na Aprendizagem e na Equidade.
- Práticas Significativas de Letramento.
- Formação Sólida e Inclusiva.

Sugestão:

- Escolha **temas que dialoguem com a realidade dos alunos** (ex: cultura local, meio ambiente, histórias da comunidade).
- Estructure os projetos com **etapas claras**: diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e socialização.
- Use **gêneros textuais do cotidiano**: bilhetes, convites, receitas, listas, cartazes.
- Envolver as famílias e a comunidade como parceiros no projeto (ex: entrevistas com moradores, visitas a espaços culturais).

Eixo 3: Aulas Especiais ou Sequências Didáticas Inovadoras

Sequências didáticas inovadoras com uso de recursos multissensoriais envolvem a organização de atividades com progressão pedagógica e metodologias ativas, promovendo o protagonismo estudantil. Aulas especiais usam recursos tecnológicos, jogos pedagógicos e interdisciplinaridade para ampliar o engajamento e a compreensão de conteúdos, assim a alfabetização deve ser vivenciada como experiências prazerosas e desafiadoras que potencializam o engajamento e a aprendizagem dos alunos.

Aulas que envolvem música, movimento, jogos e tecnologia ativam diferentes áreas do cérebro, promovendo conexões sinápticas que fortalecem a memória e a atenção. Dehaene (2007) aponta que o cérebro humano possui circuitos específicos para a leitura, e que atividades que ativam diferentes sentidos favorecem a consolidação da aprendizagem.



Aspectos-chave:

- Uso de metodologias ativas e recursos digitais.
- Integração entre oralidade, leitura e escrita.
- Atividades que estimulem a consciência fonológica e a fluência.
- Valorização da autoria e da produção textual dos alunos.
- Sequências Didáticas com Progressão Pedagógica.
- Uso de recursos multissensoriais.
- Engajamento e compreensão ampliados.
- Alfabetização como experiência prazerosa e desafiadora.

Sugestão:

- Utilize **materiais acessíveis e recicláveis** para criar jogos de leitura e escrita.
- Explore **recursos digitais gratuitos** como vídeos, aplicativos de leitura e plataformas interativas.
- Crie **estações de aprendizagem** com atividades diferenciadas para grupos pequenos.
- Valorize a **oralidade e a expressão corporal** com dramatizações, rodas de conversa e contação de histórias.

Eixo 4: Estratégias de Acompanhamento e Monitoramento da Alfabetização.

O acompanhamento da alfabetização deve ser realizado de forma contínua, sistemática e orientada por dados, com o objetivo de garantir que todas as crianças avancem em seu processo de aprendizagem. Para isso, é fundamental utilizar diagnósticos frequentes, registros pedagógicos e indicadores de desempenho, que permitam identificar tanto os avanços quanto as dificuldades dos alunos.

Ferramentas como avaliações formativas, devolutivas pedagógicas, portfólios, mapas de progresso e registros de leitura são essenciais para ajustar as práticas de ensino e promover intervenções precisas e personalizadas. Além disso, estratégias como o feedback imediato e a repetição espaçada contribuem significativamente para a consolidação da aprendizagem, respeitando as especificidades do processo de alfabetização.

Sob uma perspectiva sociocognitiva, inspirada em Vygotsky, o acompanhamento deve considerar não apenas o desempenho atual do aluno, mas também seu potencial de aprendizagem, promovendo práticas que estimulem o protagonismo e o engajamento dos estudantes.

Aspectos-chave:

- Avaliações diagnósticas e formativas.
- Portfólios, registros de leitura e mapas de progresso.
- Devolutivas pedagógicas para alunos e famílias.
- Uso de indicadores para orientar práticas docentes.
- Monitoramento Contínuo e Sistematizado
- Uso de Instrumentos Diversificados.



- Intervenções Personalizadas.
- Consolidação da Aprendizagem.

Sugestões:

- Elabore **instrumentos simples de sondagem** (leitura de palavras, escrita espontânea, reconhecimento de letras).
- Crie **fichas individuais de acompanhamento** com registros mensais.
- Realize **reuniões pedagógicas com devolutivas** para os professores e planejamento de intervenções.
- Compartilhe os avanços com as famílias por meio de **relatórios descritivos ou portfólios**.

Eixo 5: Ações Interdisciplinares com Impacto na Alfabetização

A interdisciplinaridade é uma estratégia pedagógica que potencializa a aprendizagem ao integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo conexões significativas entre saberes e estimulando o pensamento crítico. Projetos interdisciplinares que envolvem leitura, escrita e oralidade, articulados com disciplinas como artes, educação física, ciências e história, contribuem diretamente para o avanço da alfabetização, tornando o processo mais rico e contextualizado.

A alfabetização, portanto, não deve ser tratada de forma isolada, mas sim como parte de um currículo integrado, que amplia os contextos de uso da linguagem escrita e favorece sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. Ao envolver múltiplas linguagens — verbal, corporal, artística e científica — esses projetos estimulam o raciocínio lógico, a expressão criativa, o desenvolvimento motor e a construção de sentido.

Sob a perspectiva da neurociência, sabe-se que o cérebro aprende de forma mais eficaz quando há emoção, propósito e significado envolvidos. Assim, ações interdisciplinares que despertam o interesse e a curiosidade dos estudantes promovem conexões neurais mais duradouras, fortalecendo a memória, a atenção e a consolidação da aprendizagem.

Aspectos-chave:

- Projetos que envolvam ciências, artes, história e matemática.
- Leitura e escrita como ferramentas de acesso ao conhecimento.
- Produção de textos em diferentes contextos e gêneros.
- Integração de Saberes.
- Articulação Curricular.
- Desenvolvimento Global do Aluno.

Sugestões:

- Planeje **projetos integrados** entre Língua Portuguesa e outras disciplinas (ex: “Histórias da nossa cidade” com História e Geografia).



- Trabalhe **temas transversais** como saúde, meio ambiente e cidadania com produção de textos e leitura de materiais informativos.
- Promova **feiras temáticas** onde os alunos apresentam suas produções escritas e orais.
- Estimule a **produção de textos em diferentes áreas**: relatórios de ciências, problemas matemáticos escritos, roteiros de teatro e etc.

Eixo 6: Metodologias Diferenciadas para Recomposição da Aprendizagem

A recomposição da aprendizagem requer práticas pedagógicas centradas no estudante, que respeitem seu ritmo, contexto e trajetória educacional. Para que esse processo seja efetivo, é necessário adotar metodologias flexíveis, personalizadas e compatíveis com os princípios da neuroeducação, reconhecendo os diferentes estilos de aprendizagem, os ritmos individuais e os fatores emocionais envolvidos.

Entre as estratégias eficazes para recuperar lacunas formativas, especialmente nos anos iniciais, destacam-se o ensino híbrido, as tutorias individualizadas, as oficinas temáticas, o ensino por pares, o uso de rotinas de pensamento, a aprendizagem baseada em projetos e as práticas restaurativas. Essas abordagens favorecem não apenas a retomada de conteúdos, mas também o fortalecimento da autonomia, da autoestima e do engajamento dos alunos.

Ao criar ambientes de aprendizagem acolhedores e desafiadores, o professor contribui para que cada aluno avance de forma significativa, superando obstáculos e consolidando competências essenciais.

Aspectos-chave:

- Ensino por pares e tutoria entre alunos (quando possível).
- Rotinas de pensamento e aprendizagem baseada em projetos.
- Práticas restaurativas e acolhimento emocional.
- Uso de recursos visuais, auditivos e cinestésicos.
- Metodologias flexíveis.
- Estratégias pedagógicas diferenciadas
- Foco na recuperação e avanço.

Sugestões:

- Identifique os alunos com defasagens e crie **grupos de recomposição** com atividades específicas.
- Use **jogos fonológicos, leitura compartilhada e escrita guiada** como estratégias de reforço.
- Organize **momentos de apoio no contraturno ou em horários flexíveis**, com foco na personalização.
- Promova **tutoria entre pares**: alunos mais avançados ajudam os colegas em atividades de leitura e escrita.



Secretaria da Educação

